

**Ministério
das Cidades**



Política Nacional de Habitação Avanços e Perspectivas

Júnia Santa Rosa

Diretora de Desenvolvimento Institucional
e Cooperação Técnica
Secretária Nacional de Habitação

Curso de Pós-Graduação de *Gestão Estratégica em Construção Civil*
Belo Horizonte - 13 de abril de 2009

BRASIL: PROCESSO DE URBANIZAÇÃO



Direito à Moradia

Urbanização Brasileira: um processo acelerado, concentrador e produtor de desigualdades

- **População urbana: de 44% passou a 84% em 40 anos**
- **Nas 11 principais RMs: mais de 80% das favelas, 33% do déficit habitacional e cerca de 60% do PIB;**
- **Níveis de pobreza: dos 20 milhões de brasileiros em extrema pobreza 5,2% estão no Sudeste e 25,2% no Nordeste;**
- **Déficit habitacional: 7,2 milhões de moradias (PNAD 2007);**
- **Inadequação de moradia: 12 milhões de domicílios.**



CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA HABITACIONAL



Direito à Moradia

DÉFICIT E DEMANDA FUTURA

Milhões de domicílios

| | |
|----------------------------|-------------|
| Déficit 2007 | 7,2 |
| Demanda 2007 - 2023 | 27,0 |
| TOTAL | 34,2 |

Fonte: Elaborado a partir de Fundação João Pinheiro (2008), PNAD 2007 e MCidades/CEDEPLAR (2007).

Déficit por urbanização - Assentamentos precários

Milhões de domicílios

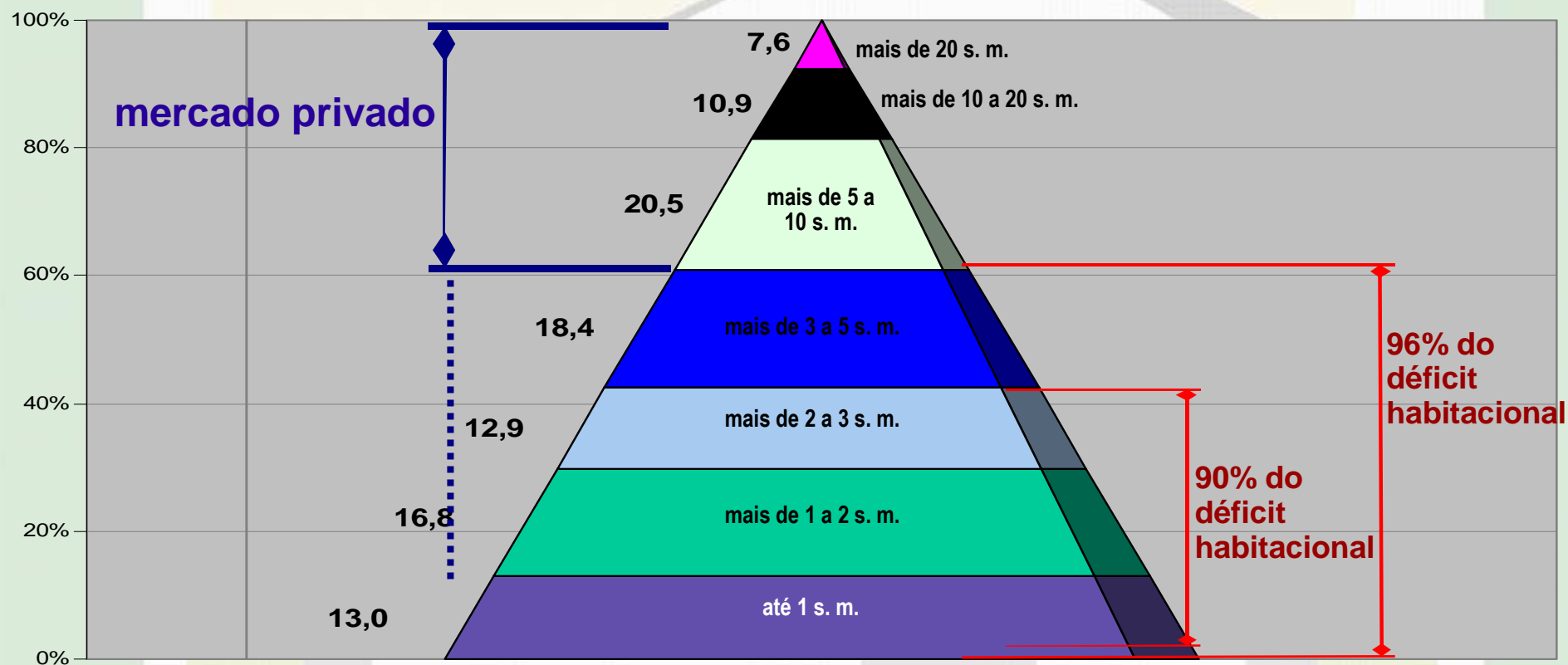
| | |
|---------------------------------------------------------|------------|
| Déficit por urbanização | 3,2 |
| Previsão de unidades novas para viabilizar obras | 0,9 |

Fonte: Elaborado a partir de Fundação João Pinheiro (2008) e MCidades/CEDEPLAR (2007).

DEFICIT POR FAIXAS DE RENDA



Direito à Moradia



1 salário mínimo (s.m.) = R\$ 460



Direito à Moradia

POLÍTICA NACIONAL DE HABITAÇÃO - AVANÇOS E PERSPECTIVAS

- I. Plano Nacional de Habitação – PLANHAB**
- II. Programa de Aceleração do Crescimento - PAC**
- III. Minha Casa, Minha Vida**
- IV. Desafios**
- V. Avanços Recentes**
- VI. Atual Cenário da Cadeia da Construção Civil**



Direito à Moradia

Política Nacional de Habitação - avanços recentes

- **Alteração do marco regulatório do mercado:** alienação fiduciária, patrimônio de afetação, multiplicador.
- **Programa de Aceleração de Crescimento - PAC:** um marco histórico na política de urbanização de favelas no Brasil e no mundo.
- **Plano Nacional de Habitação - PLANHAB:** pela primeira vez na história do país é elaborado um planejamento sistematizado de longo prazo para a área de habitação, com participação intensa da sociedade civil.
- **Programa “Minha Casa, Minha Vida”:** estímulos à construção de moradias novas, alocação significativa de recursos para uma nova modelagem de subsídios e financiamento para os segmentos de mais baixa renda.

PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO - PLANHAB



Direito à Moradia

Objetivos:

- Equacionar as necessidades habitacionais brasileiras, considerando o perfil do déficit e a diversidade do território nacional.
- Estratégia de inclusão social com desenvolvimento econômico.
- Instrumento da nova Política Nacional de Habitação.
- Planejamento de longo prazo.
- Aperfeiçoamento do arcabouço institucional e jurídico.

PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO - PLANHAB



Direito à Moradia

**HORIZONTE TEMPORAL DO PLANHAB
2023
(4 quadriênios)**

**REVISÕES A CADA PPA:
2011, 2015 E 2019**

**Configura-se como um “plano-de-ação”:
articulação entre estratégias estruturadoras e
ações concretas**

Plano Nacional de Habitação - PLANHAB



Direito à Moradia

1. O que é o PlanHab

Uma estratégia de desenvolvimento econômico e inclusão social

2. Como o PlanHab foi elaborado

A participação da sociedade na construção do Plano Nacional de Habitação

3. Contextualização

Como está o problema da habitação

4. Projeções e cenários

Os horizontes da questão habitacional nos próximos 15 anos

5. Objetivos e estratégias

Como equacionar as necessidades habitacionais até 2023

6. Linhas programáticas

Um leque de alternativas para enfrentar o problema habitacional

7. Metas

Começando a equacionar o problema da habitação no Brasil

8. Etapas e ações de implementação

Como e o que fazer para colocar o PlanHab de pé

PLANO NACIONAL DE HABITAÇÃO - PLANHAB



Direito à Moradia

Etapas do PlanHab:

1 – Contextualização

2 – Cenários

3 – Estratégias de Ação

Início: julho de 2007 - Término: final de 2008

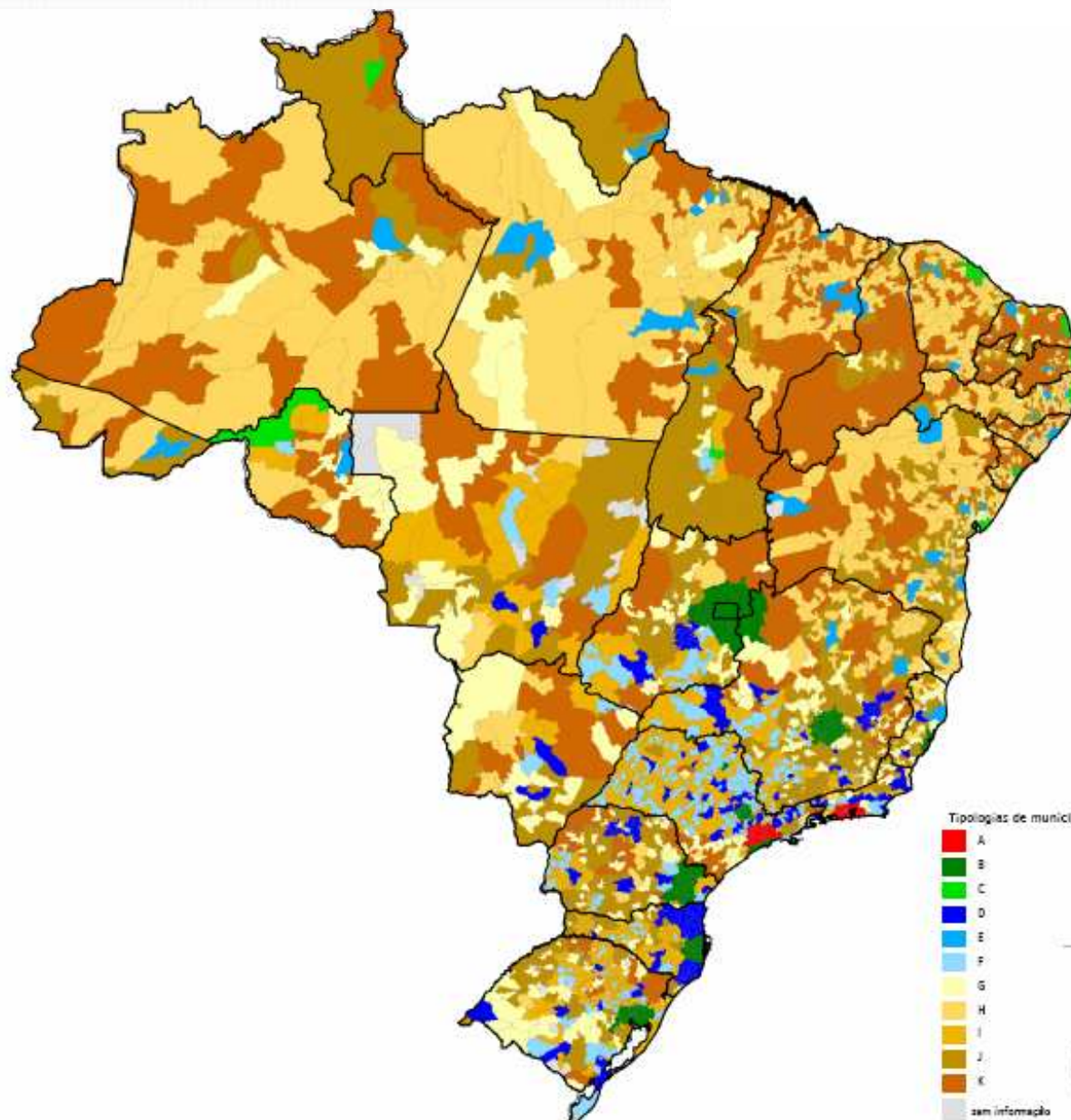
Eixos estratégicos do PlanHab:

- 1. Modelo de financiamento e subsídios**
- 2. Política urbana e fundiária**
- 3. Desenho institucional**
- 4. Cadeia produtiva da construção civil**

TIPOLOGIA DE MUNICÍPIOS DO PlanHab



Direito à Moradia



| Tipologias de municípios | | |
|--------------------------|------|--|
| A | 57 | |
| B | 106 | |
| C | 62 | |
| D | 214 | |
| E | 57 | |
| F | 250 | |
| G | 274 | |
| H | 506 | |
| I | 976 | |
| J | 1427 | |
| K | 1406 | |
| sem informação | 55 | |



Direito à Moradia

ESTRATIFICAÇÃO DA DEMANDA POR GRUPOS DE ATENDIMENTO

- Necessidade de aperfeiçoar os critérios para a definição de grupos de beneficiários dos programas habitacionais
- O PlanHab propõe Grupos de Atendimento com o objetivo de superar a renda familiar como único referencial para o acesso das famílias ao financiamento e ao subsídio habitacional
- O PlanHab define 5 faixas de Grupos de Atendimento, considerando a renda familiar e per capita, a análise da cesta de consumo e tipologia de municípios.
- Também relaciona os Grupos de Atendimento com o *funding* adequado a cada situação de financiamento



Direito à Moradia

ESTRATIFICAÇÃO DA DEMANDA POR GRUPOS DE ATENDIMENTO

- **Grupo I** – Famílias com renda abaixo da linha de financiamento.
- **Grupo II** – Famílias com renda que permite assumir pagamento mensal e acessar financiamento, mas insuficiente para adquirir uma solução habitacional e com alto risco de crédito para os Agentes Financeiros.
- **Grupo III** - Famílias com renda mensal que permite assumir pagamento mensal e acessar financiamento, com moderado risco de crédito para os Agentes Financeiros.
- **Grupo IV** – Famílias com capacidade de acesso a uma habitação através de financiamento, em valor suficiente para acessar uma moradia adequada, (perfil do FGTS).
- **Grupo V** – Famílias com plena capacidade de acesso a uma habitação através de financiamento de mercado (SBPE e outros).



Direito à Moradia

62 ATIVIDADES PARTICIPATIVAS

agosto de 2007 a novembro de 2008

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Apresentações para Conselhos: | 13 |
| ConCidades/Câmara Técnica de Habitação – CGFNHIS – CCFGTS | |
| Oficinas com o Grupo de Acompanhamento do PlanHab | 11 |
| Seminários Regionais | 5 |
| Apresentações públicas e discussões com segmentos da sociedade civil organizada | 21 |
| Oficinas técnicas e mesas com especialistas | 10 |
| Reuniões na Conferência das Cidades | 2 |



Direito à Moradia

ESTUDOS TÉCNICOS DE APOIO

Contratação de estudos técnicos para subsidiar a elaboração do PlanHab:

DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL – Fundação João Pinheiro

PROJEÇÃO DA DEMANDA DEMOGRÁFICA HABITACIONAL – CEDEPLAR/UFGM

APLICAÇÕES DE GEOPROCESSAMENTO PARA A POLÍTICA DE HABITAÇÃO EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS – CEM/CEBRAP

CAPACIDADES ADMINISTRATIVAS DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E DÉFICIT HABITACIONAL – CEM/CEBRAP



Direito à Moradia

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Déficit e demanda futura por habitações

Milhões de domicílios

| | |
|--------------------------|-------------|
| Déficit 2006 | 7,9 |
| Demanda 2007 - 23 | 27,0 |
| TOTAL | 34,9 |

Fonte: Elaborado a partir de Fundação João Pinheiro (2008) e MCidades/CEDEPLAR (2007).

Déficit por urbanização - Assentamentos precários

Milhões de domicílios

| | |
|---------------------------------------------------------|------------|
| Déficit por urbanização | 3,2 |
| Previsão de unidades novas para viabilizar obras | 0,9 |

Fonte: Elaborado a partir de Fundação João Pinheiro (2008) e MCidades/CEDEPLAR (2007).

Fonte da Previsão: elaboração Consórcio Via Pública/ Fupam Lab-Hab/ Logos Eng



Direito à Moradia

EVOLUÇÃO DO PERFIL DE RENDA DA POPULAÇÃO (2000-2007)

Distribuição da população por faixa de renda (%)

| | Até R\$600 | R\$600 a R\$1.200 | R\$1.200 a R\$2.000 | Mais de R\$2.000 | Total |
|------|---------------|----------------------|------------------------|---------------------|-------|
| 2000 | 38,6 | 23,7 | 15,5 | 22,2 | 100 |
| 2007 | 29,2 | 29,3 | 18,8 | 22,8 | 100 |

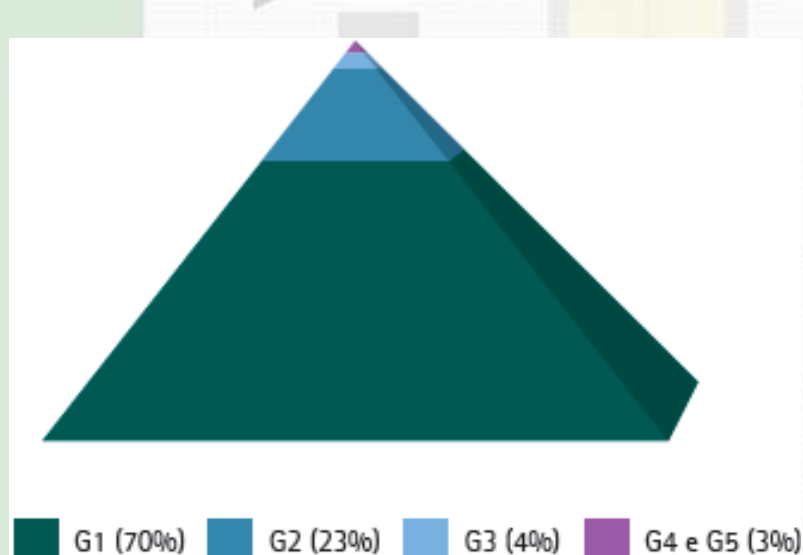
Fonte: Censo 2000 e PNAD 2006



Direito à Moradia

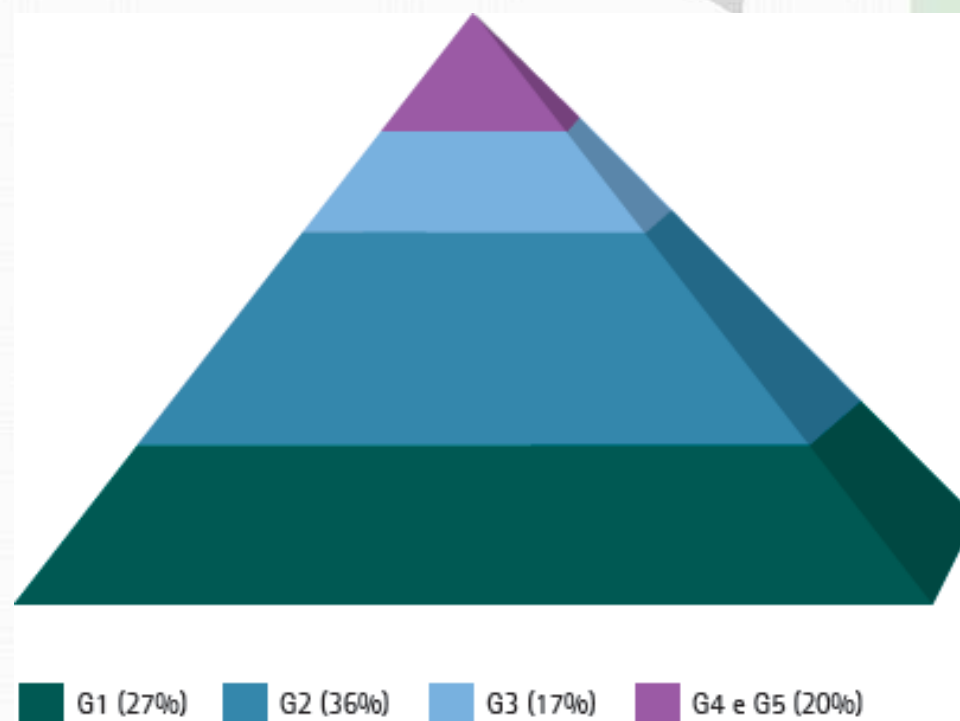
DISTRIBUIÇÃO DO DÉFICIT E DA DEMANDA FUTURA POR GRUPOS DE ATENDIMENTO

Déficit acumulado até 2006



7,9 milhões

Necessidades futuras 2007-2023



27 milhões

SÍNTESE DO CENÁRIO DAS FONTES DE RECURSOS



Direito à Moradia

R\$ bilhões

| Fontes | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|
| OGU – FNHIS | 85,5 | 115,9 | 174,8 |
| Municípios/Estados | 53,2 | 78,0 | 78,0 |
| FGTS – Desconto | 45,0 | 45,0 | 45,0 |
| Total – Subsídio | 183,7 | 238,9 | 297,8 |
| FGTS | 182,1 | 260,9 | 301,6 |
| SBPE | 590,1 | 590,1 | 590,1 |
| Total geral | 966,9 | 1.089,9 | 1.189,6 |

Eixo Financiamento e Subsídio



Direito à Moradia

Desafios para o financiamento habitacional:

- Escala – déficit quantitativo, qualitativo e demanda projetada
- Baixa capacidade de pagamento das famílias
- Alto custo do bem habitação
- Complexidade do financiamento em longo prazo

Objetivo geral: criar um novo modelo de financiamento e subsídios, capaz de garantir recursos para a urbanização de assentamentos precários e para uma produção massiva de unidades novas, com foco nas faixas de baixa renda onde se concentram as necessidades habitacionais

Eixo Financiamento e Subsídio



Direito à Moradia

Estratégias:

1. Ampliar os recursos não-onerosos destinados à habitação de interesse social, garantindo estabilidade e previsibilidade;
2. Destinar recursos do FNHIS para a urbanização e regularização de assentamentos precários e produção de unidades novas a serem destinadas às famílias sem capacidade tomar financiamento;
3. Reduzir os custos e ampliar o orçamento do FGTS para aumentar o volume de financiamento às famílias que necessitam de subsídio parcial;
4. Criar a Carta Subsídio para operacionalizar com agilidade a política de subsídios, com recursos do FGTS e do SNHIS;
5. Criar o Fundo Garantidor para reduzir o risco de crédito do agente financeiro e garantir o atendimento às faixas de baixa renda com alto risco de crédito;
6. Estimular, por meio de direcionamento, a utilização de recursos do SBPE para financiar imóveis de menor valor.

Eixo Estratégias Urbano-Fundiárias



Direito à Moradia

Desafios para a questão urbano-fundiária:

- Como garantir oferta de terra urbanizada compatível com a demanda de produção de HIS para os próximos 15 anos
- Escassez relativa da terra apta para a moradia;
- Impactos urbanos e ambientais da localização da moradia

Objetivo geral: garantir acesso a terra urbanizada, legalizada e bem localizada para a provisão de HIS (unidades prontas e lotes) na escala exigida pelas metas do PlanHab. Regularizar os assentamentos informais, garantindo a permanência dos moradores de baixa renda.

Eixo Estratégias Urbano-Fundiárias



Direito à Moradia

Estratégias:

1. Incorporar instrumentos de manejo do solo urbano e de regularização fundiária de assentamentos precários e informais no PL 3.057/2000;
2. Estimular os municípios a adotarem instrumentos para facilitar o acesso a terra urbanizada, utilizando o Índice de Capacidade Insitucional Habitacional e Gestão Urbana;
3. Dimensionar a terra necessária para a produção de HIS e integrar a regularização fundiária nos PLHIS;
4. Produzir e regularizar a habitação de interesse social no imóveis da União;
5. Criar o Subsídio Localização para viabilizar a produção e a reabilitação de HIS em áreas históricas, centrais e consolidadas;
6. Aplicar os instrumentos de regularização fundiária previstos no Estatuto da Cidade na Medida Provisória 2.220/2001;
7. Revisar as ações possessórias no Código de Processo Civil.

Eixo Cadeia Produtiva da Construção Civil



Direito à Moradia

Estratégias:

1. Desonerar o processo de produção da HIS, garantindo que os incentivos gerem efetivamente uma redução no custo e aumento da oferta;
2. Dar agilidade aos procedimentos de aprovação de empreendimentos habitacionais, simplificando o processo de licenciamento no âmbito local e criando ambiente favorável à agilização dos registros cartoriais;
3. Modernizar processos de produção a partir do incentivo à utilização de materiais, componentes, sistemas e tecnologias adaptadas às características regionais e adequadas às especificidades da HIS;
4. Estabelecer normas gerais aplicáveis em todo o território que dêem homogeneidade às exigências para HIS;
5. Capacitação de mão-de-obra e de profissionais que trabalham no setor habitacional voltado à HIS, alcançando mais qualidade nos projetos e processos de construção;
6. Apoio ao autoempreendimento e aos processos com autogestão e cooperativados.



Direito à Moradia

PAC *PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO*

MAIS CRESCIMENTO MENOS DESIGUALDADE



Direito à Moradia

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

Urbanização de Favelas

- Pela primeira vez na história do país investimentos em urbanização de favelas são considerados eixo de desenvolvimento econômico e social do país.
- O objetivo consiste em alocar US\$ 5.7 bilhões em urbanização de favelas, saneamento e construção de moradias no período de 2007 a 2010.
- Prioridade para manter a população em suas áreas de residência, próximo a equipamentos sociais e locais de trabalho, com foco em redução da densidade populacional e eliminação de áreas de risco.



Direito à Moradia

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC Urbanização de Favelas

Critérios de seleção de projetos:

- Potencial de geração de desenvolvimento social e econômico.
- Grande projetos com impacto regional abrangente.
- Projetos articulados e integrados no território.
- Sustentabilidade ambiental.
- Obras já iniciadas e não terminadas.

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

Urbanização de Favelas



Ações integradas:

➤ Melhorias habitacionais e construção de moradias

Construção e aquisição para substituição de moradias somente em caso de absoluta necessidade de remoção por obra ou risco ou precariedade da edificação. units.

➤ Saneamento

Serviços de água e saneamento, drenagem pluvial, soluções para lixo, ligações residenciais de água e esgoto.

➤ Recuperação ambiental

Exigência de avaliação dos impactos ambientais e apresentação de medidas de mitigação se necessário. Nos casos de remoção total de um assentamento devem ser tomadas medidas preventivas a fim de minimizar os riscos de reocupação.

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

Urbanização de Favelas



Direito à Moradia

➤ **Regularização fundiária**

Os processos de regularização fundiária devem ocorrer paralelamente às obras de urbanização. Todas as unidades produzidas devem garantir os direitos de propriedade aos ocupantes da área.

➤ **Equipamentos sociais**

Construção de equipamentos para atender às necessidades da população beneficiada: saúde, educação, lazer e segurança, entre outros.

➤ **Trabalho social**

Estímulo à organização comunitária, educação ambiental, geração de emprego e renda e pós-ocupação.

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

Urbanização de Favelas



Direito à Moradia

Gestão institucional:

- Conselho de Gestão – Presidência da República: coordena e supervisiona.
- Grupo Executivo Setorial – PAC Habitação – Ministérios das Cidades, Planejamento, Fazenda e Caixa: define ações, estabelece metas e avalia resultados.
- Sala de Situação – Técnicos setoriais e agentes operacionais: atualização permanente do estágio das obras.

Programa de Aceleração do Crescimento - PAC

Urbanização de Favelas



Direito à Moradia

Execução e fiscalização:

- Municípios e Estados são responsáveis pela **execução** das obras. Para cada intervenção foi criada uma unidade executiva coordenada por equipes locais multidisciplinares de assistentes sociais, engenheiros, arquitetos, etc.
- **Monitoramento** e fiscalização das obras realizados por instituição financeira pública com ampla abrangência nacional e corpo técnico capacitado (Caixa).
- **Vídeo conferências** entre governo federal, agente operador (Caixa) e governos locais a cada três meses.

Complexo do Alemão – Rio de Janeiro/RJ



Direito à Moradia



Investment: US\$ 300,85 million

Benefitted Families: 26,784

Construction of 3,082 housing units

Installation of a cablecar with 7 stations, improvement of existing homes and construction of 20 additional community facilities



Direito à Moradia

Bacia do Beberibe – Recife/PE



Investment : US\$ 6,5 million

Construction of 400 housing units

Recovery of water-resources

Started: 04/07/2008

Finished: 31/12/2009





Direito à Moradia

Guarapiranga – São Paulo/SP

**Investment : US\$ 369
million + financing**

Benefitted families: 44,940

**Construction of 5,340
housing units**

**Integrated upgrading of 45
areas and relocation of
units under risk or in
environmental protection
areas**

Started: 01/07/2008



Alagados – Salvador/BA





Direito à Moradia

Arrudas – Contagem/MG



Investment: US\$ 86,5 million

Started: 31/03/2008

Finished: 30/12/2010

Construction 893 housing units

Benefitted families: 13,693

Construction of social equipment



Direito à Moradia

1 MILHÃO DE CASAS

Crédito, emprego, benefícios e
esperança para os brasileiros.

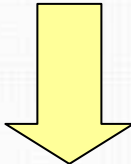


**Minha Casa
Minha Vida**



Minha Casa, Minha Vida



- **Implementação do Plano Nacional de Habitação, construindo 1 milhão de moradias**
 - **Aumento do acesso das famílias de baixa renda à casa própria**
 - **Geração de emprego e renda por meio do aumento do investimento na construção civil**
- 
- **Integra o modelo de desenvolvimento do Governo Lula**
 - **Política de distribuição de renda e inclusão social**
 - **Fortalece a família**
 - **Função anticíclica: estimula a demanda e o emprego**



Direito à Moradia

Minha Casa, Minha Vida

- **Famílias com renda até 3 salários mínimos – subsídio integral com isenção do seguro**
- **Famílias com renda de 3 a 6 salários mínimos – aumento do subsídio parcial em financiamentos com redução dos custos do seguro e acesso ao Fundo Garantidor**
- **Famílias com renda de 6 a 10 salários mínimos – estímulo à compra com redução dos custos do seguro e acesso ao fundo garantidor**



Direito à Moradia

Minha Casa, Minha Vida

Antecipar outros instrumentos e ações previstos no Plano Nacional de Habitação

- **Distribuição dos recursos de acordo com o déficit**
- **Regionalização do custo dos imóveis**
- **Contrapartida dos entes federativos**

Papel estratégico da regularização fundiária urbana, para garantir o acesso à moradia



Direito à Moradia

Minha Casa, Minha Vida

R\$ 34 bilhões

| PROGRAMA | UNIÃO | FGTS | TOTAL |
|--------------------------------------------|-------------|------------|-------------|
| Subsídio para moradia | 16,0 | - | 16,0 |
| Subsídio em financiamentos do FGTS | 2,5 | 7,5 | 10,0 |
| Fundo Garantidor em financiamentos do FGTS | 2,0 | - | 2,0 |
| Refinanciamento de prestações | 1,0 | - | 1,0 |
| Seguro em financiamentos do FGTS | 1,0 | - | 1,0 |
| Total | 20,5 | 7,5 | 28,0 |

| PROGRAMA | UNIÃO | FGTS | TOTAL |
|--------------------------------|-------|------|-------|
| Financiamento à Infraestrutura | 5,0 | - | 5,0 |

| PROGRAMA | UNIÃO | BNDES | TOTAL |
|----------------------------------|-------|-------|-------|
| Financiamento à Cadeia Produtiva | - | 1,0 | 1,0 |

* Além dos R\$ 4,5 bilhões previstos no FGTS para linhas já existentes



Direito à Moradia

Programa “Minha Casa, Minha Vida”

- **Nova modelagem de subsídios:** segmentação por faixa de renda, até 3 salários mínimos (US\$ 600), entre 3 e 6 salários mínimos (US\$ 600 - 1.200) e entre 6 e 10 salários mínimos (US\$ 1.200 - 2.000).
- **Investimentos públicos e estímulos ao mercado:** o novo modelo de subsídios promove uma combinação entre investimentos arrojados do governo para subsídios e desoneração tributária com desenvolvimento do mercado imobiliário.
- **Modelo de garantias:** criação de um fundo garantidor para promover o acesso ao crédito de longo prazo pela “classe média emergente”, hoje já consumidora de bens de consumo e com inserção no mercado de crédito de curto prazo.
- **Regularização fundiária:** autorização legal para implementação de medidas administrativas ágeis para regularização de assentamentos precários e ocupações urbanas pelos municípios.



Direito à Moradia

Desafios

- Incrementar significativamente os níveis atuais de produção imobiliária.
- Conciliar potencial de desenvolvimento do setor privado e déficit habitacional nas regiões do país.
- Manter o nível de investimentos em programas de urbanização de assentamentos precários.
- Promover o acesso da população de baixa renda ao crédito imobiliário de longo prazo a fim de otimizar a alocação de subsídios.
- Atrair novos agentes para o mercado de crédito imobiliário à população de baixa renda.
- Maximizar a participação de entes federativos, movimentos sociais e organizações da sociedade civil nos programas habitacionais.
- Fortalecimento institucional do Ministério das Cidades para acompanhamento e monitoramento dos novos programas.



Direito à Moradia

AVANÇOS NOS INVESTIMENTOS E RESULTADOS DA POLÍTICA HABITACIONAL 2003-2008

BALANÇO DOS INVESTIMENTOS EM HABITAÇÃO



Direito à Moradia

- No período de 2003 a 2008, foram investidos em habitação **R\$ 67,79 bilhões (US\$ 29,47)**; Foram beneficiadas mais de **3,1 milhões de famílias**.
- 78,88 % dos atendimentos neste período estão concentrados na faixa de renda até 5 salários mínimos.
- 2002/2007 – Em 2007 o Governo Federal destinou R\$ 17,4 bilhões para Habitação (incluídos os investimentos privados-SBPE da CAIXA – R\$ 5,8 Bi – 108.874 atend. - e não incluído o SBPE de bancos privados), quantia 228% maior que os 5,3 bilhões aplicados durante todo o ano de 2002.
- Além disso, 73 % das famílias atendidas têm renda máxima de cinco salários mínimos. O percentual corresponde a mais de 568 mil famílias e supera em mais de 241% os 168 mil atendimentos feitos para o mesmo público em 2002.

Posição: 31/12/2008

HABITAÇÃO – INVESTIMENTOS 2008

| Modalidade | | ORÇAMENTO 2008 | | EXECUÇÃO 2008 | |
|------------------------|--------------------------------------------------|----------------------|------------------|----------------------|----------------|
| | | R\$ (mil) | ATENDIM. | R\$ (mil) | ATENDIM. |
| FGTS | Carta de Crédito Individual | 6.664.976,00 | 410.848 | 6.584.382,00 | 190.939 |
| | Carta de Crédito Associativo | 1.264.936,00 | 61.405 | 1.106.091,00 | 29.764 |
| | Apoio à Produção | 520.088,00 | 10.402 | 489.947,00 | 4.875 |
| | Pró-Moradia (Seleção 2008) | 2.000.000,00 | 54.781 | 1.192.894,00 | 46.870 |
| | Carta de Crédito - Subsídio | 1.550.000,00 | - | 1.361.901,00 | - |
| | Pró-Cotista | 1.000.000,00 | 12.046 | 698.424,00 | 7.484 |
| SUB TOTAL FGTS | | 13.000.000,00 | 549.482 | 11.433.639,00 | 279.932 |
| FAR | Arrendamento Residencial - PAR | 1.000.000,00 | 32.783 | 437.874,00 | 11.915 |
| SUB TOTAL FAR | | 1.000.000,00 | 32.783 | 437.874,00 | 11.915 |
| FDS | Crédito Solidário | 250.000,00 | 22.727 | 153.138,00 | 8.117 |
| SUB TOTAL FDS | | 250.000,00 | 22.727 | 153.138,00 | 8.117 |
| OGU | Repasse * | 1.253.601,00 | 101.089 | 1.963.004,33 | 121.240 |
| | Habitar-Brasil/BID | - | - | - | - |
| | PPI - SI | 611.745,00 | 55.613 | - | - |
| | PSH Subsídio | 250.000,00 | 41.667 | 200.000,00 | 28.571 |
| SUB TOTAL OGU | | 2.115.346,00 | 198.369 | 2.163.004,33 | 149.811 |
| FAT | Carta de crédito | 2.453,00 | 36 | 2.453,00 | 36 |
| | Revitalização | | | | |
| | V. - Projet. Multissetoriais Integrado/ PMI-2007 | - | - | - | - |
| SUB TOTAL FAT | | 2.453,00 | 36 | 2.453,00 | 36 |
| CAIXA | Carta de crédito SFI/SBPE e CONSTRUCARD | 9.213.792,00 | 177.254 | 10.687.434,00 | 203.494 |
| SUB TOTAL CAIXA | | 9.213.792,00 | 177.254 | 10.687.434,00 | 203.494 |
| TOTAL | | 25.581.591,00 | 980.650 | 24.877.542,33 | 653.305 |
| SBPE | Outros Agentes | 14.670.000,00 | 225.692 | 18.321.086,22 | 91.323 |
| TOTAL GERAL | | 40.251.591,00 | 1.206.343 | 43.198.628,55 | 744.628 |

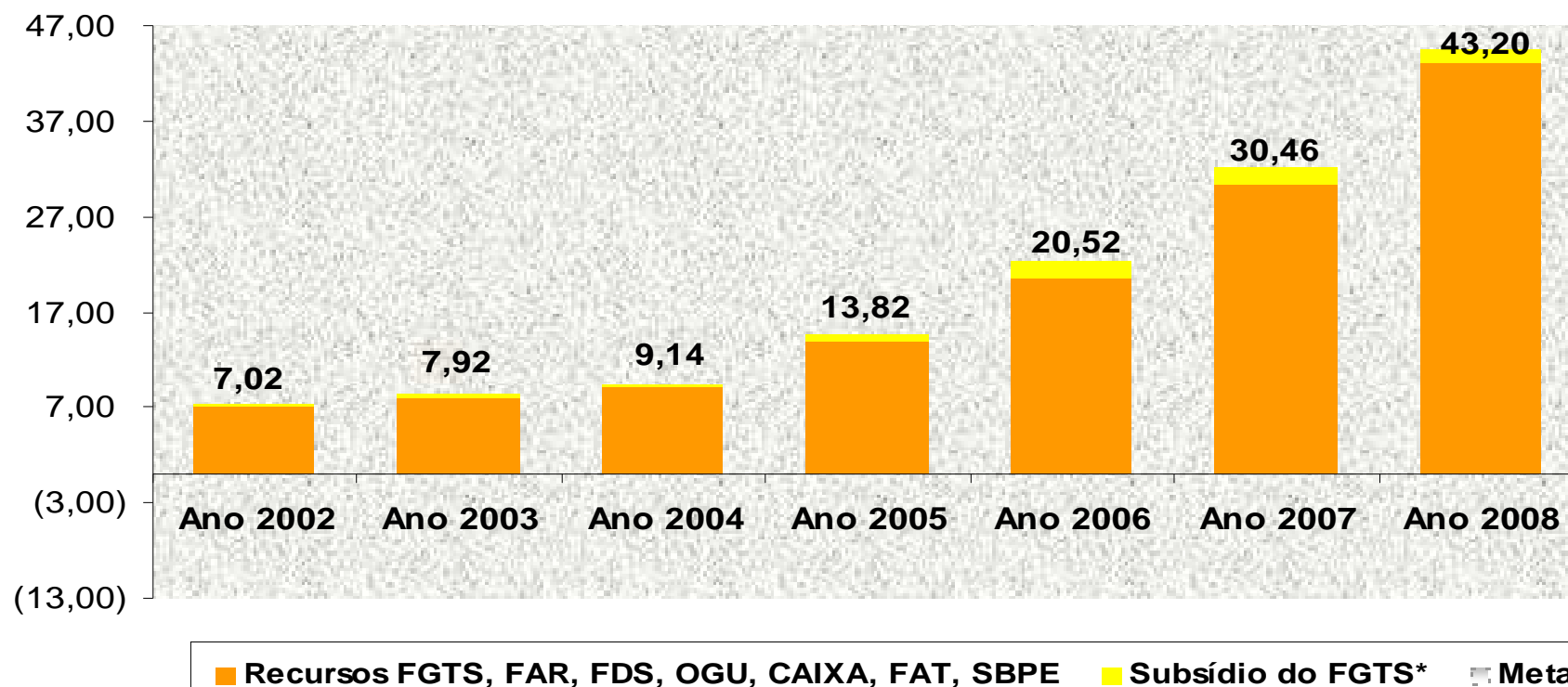
SBPE- Fonte: ABECIP – Informações atualizadas até Dezembro/08

Fonte: Mcidades e Relatório CAIXA

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM HABITAÇÃO

Meta: 40,20

Valores em R\$ Bi



Fonte de Informação: MCIDADES e Relatório CEF

Informações atualizadas até 31/12/2008

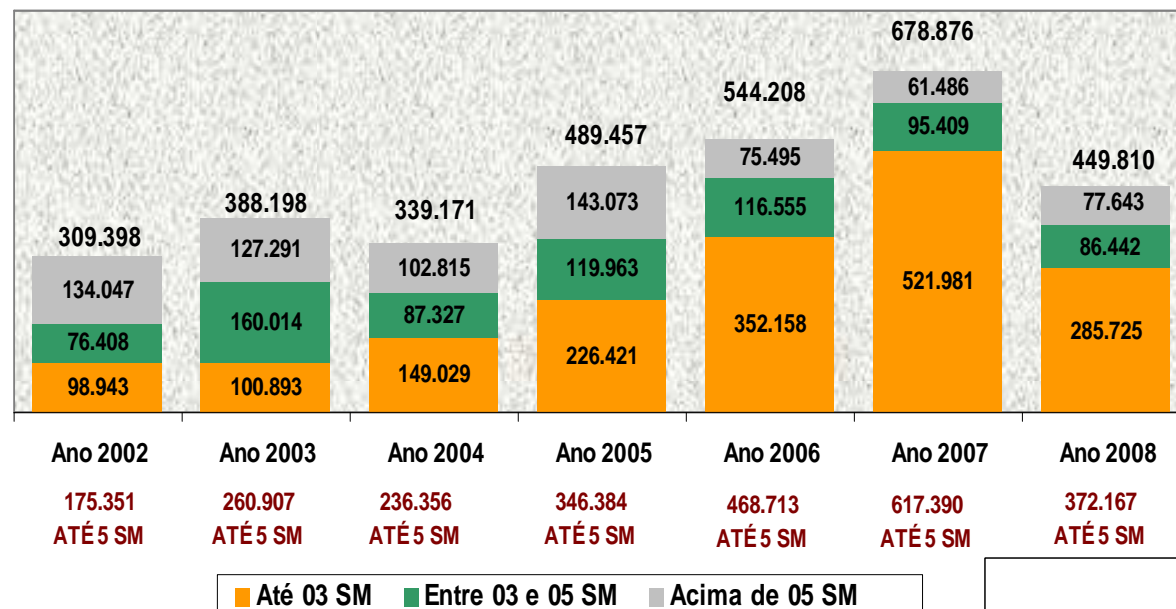
*RES. 460/04 - a partir de 01jun05

SBPE - Fonte: BACEN - Informações atualizadas até Dezembro 08



Direito à Moradia

Atendimento por Faixa de Renda



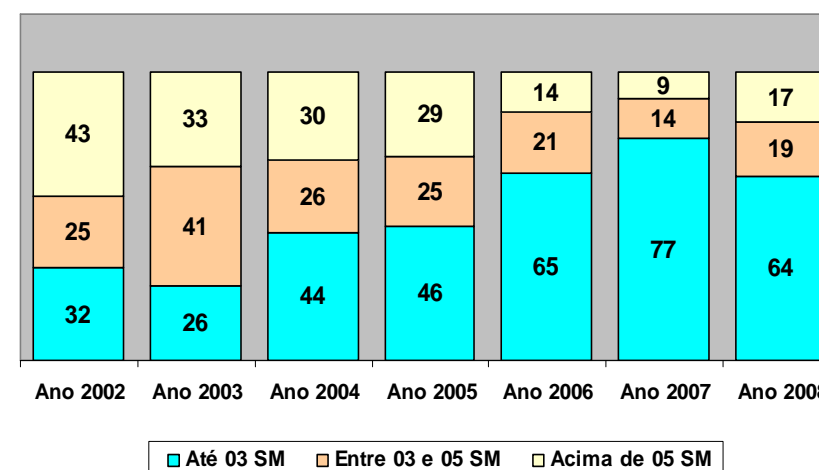
ATENDIMENTO HABITACIONAL POR FAIXA DE RENDA

Fontes de Recursos: FGTS, FAR, FDS, OGU, FAT

Fonte de Informação: MCidades e Relatório CEF

Informações atualizadas até 31/12/2008

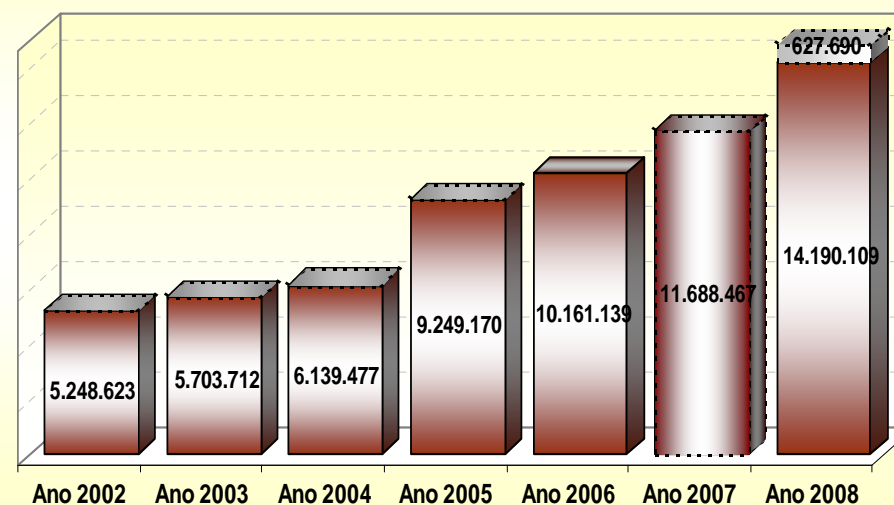
% Atendimento por Faixa de Renda



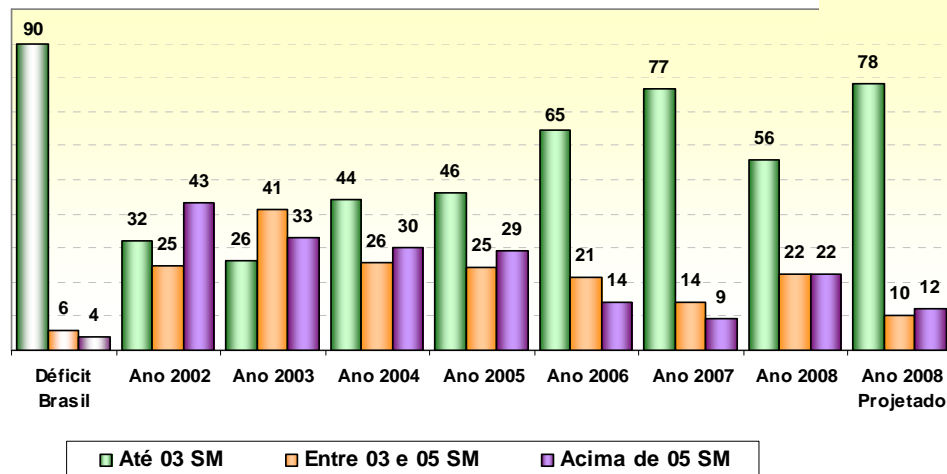
REALIZAÇÕES E IMPACTO DOS RECURSOS HABITACIONAIS

RECURSOS HABITACIONAIS - COMPARATIVO 2002 A 2008

Valores em R\$ Mil



% Atendimentos por faixa de renda



Fontes de Recursos: FGTS, Subsídios FGTS, FAR, FDS, PSH, OGU, FAT

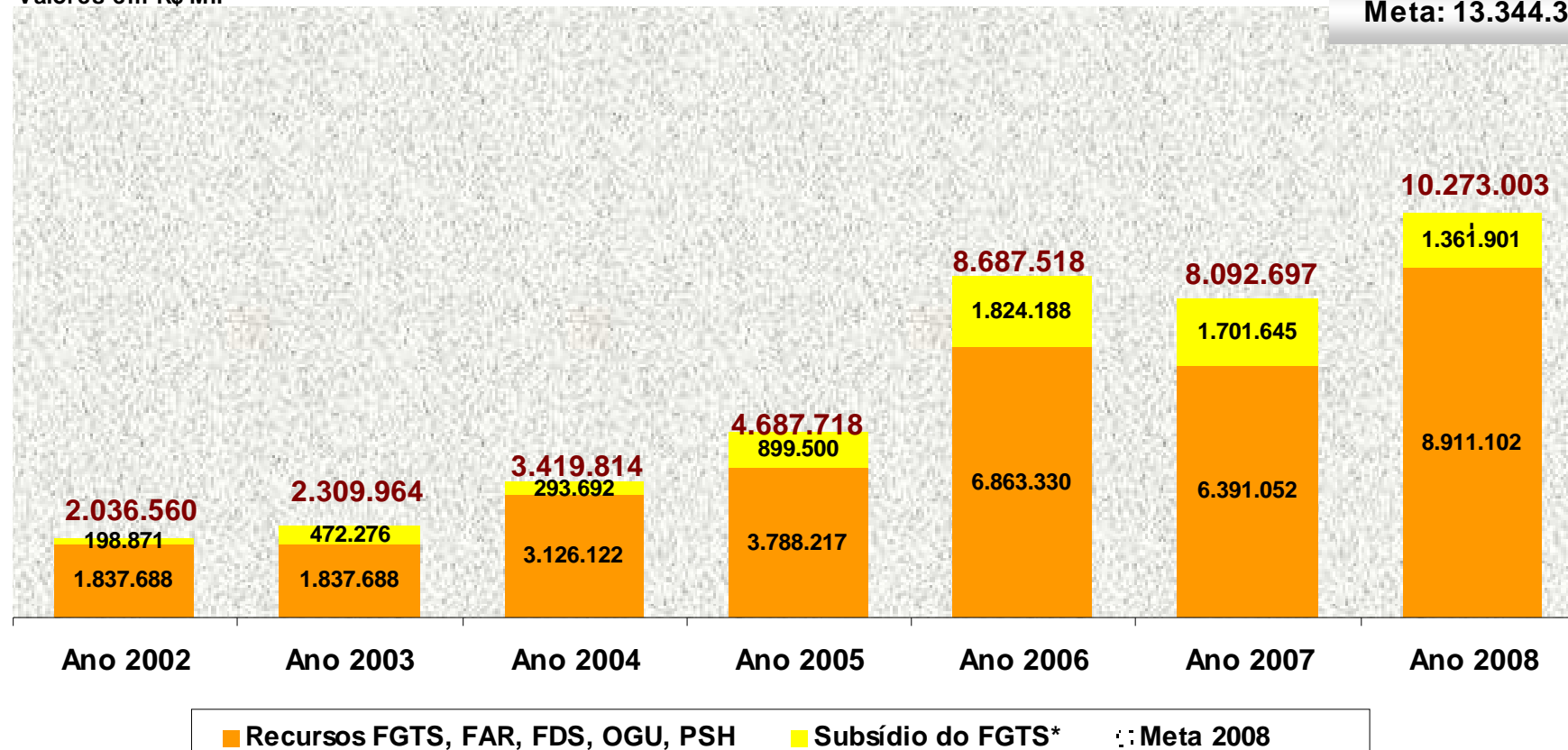
Fonte de Informação: MCIDADES e CAIXA

Foco no crescimento da atendimento na faixa com maior Déficit Habitacional Brasil

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM HABITAÇÃO POPULAR

Valores em R\$ Mil

Meta: 13.344.369



Fontes de Recursos: FGTS até 5 Salários Mínimos, SUBSÍDIOS FGTS, FAR, FDS, PSH, OGU

Fonte de Informação: MCidades e Relatórios CEF

Informação atualizadas até 31/12/2008

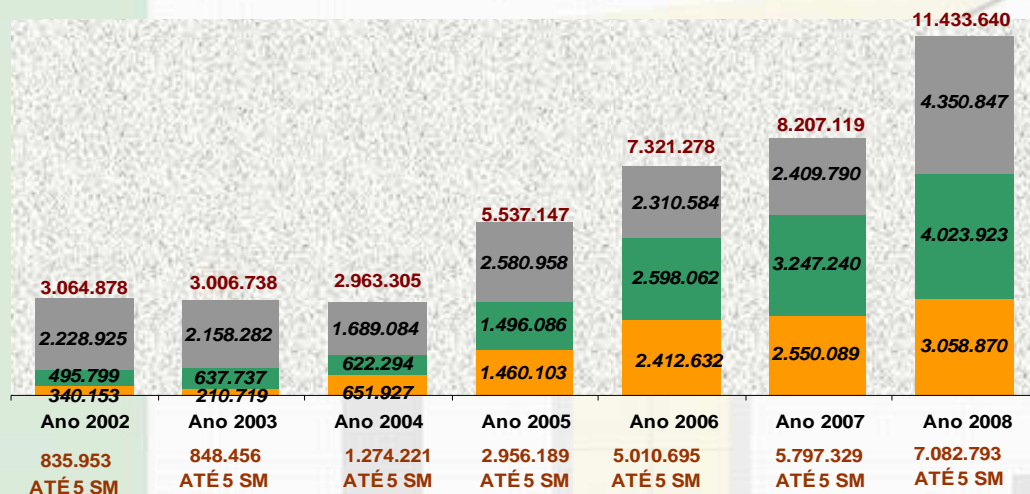
*RES. 460/04 – a partir de 01jun05



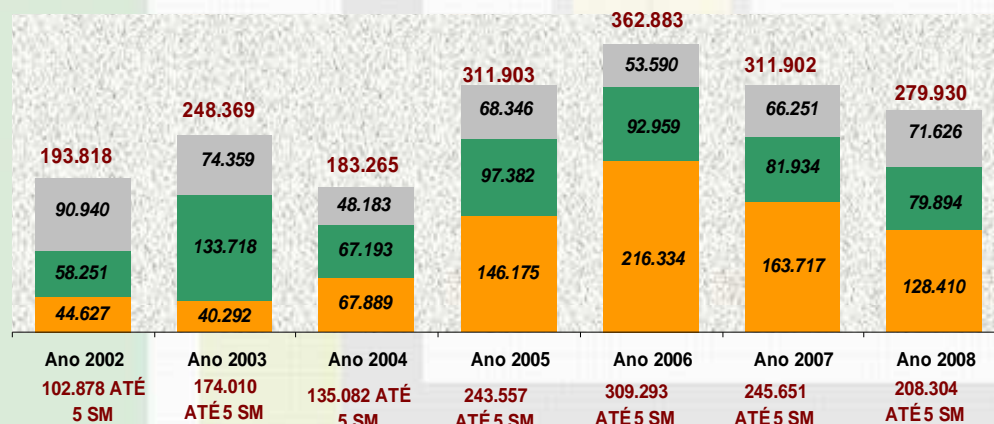
RECURSOS FGTS

Investimento Habitacional por Faixa de Renda
RECURSO FGTS

Valores em R\$ mil



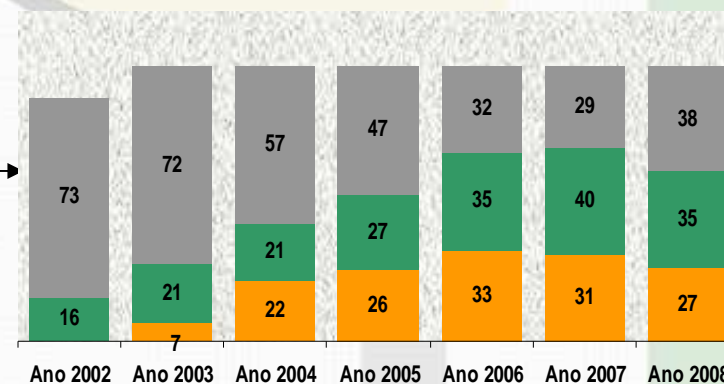
Atendimentos Habitacionais por Faixa de Renda
RECURSOS FGTS



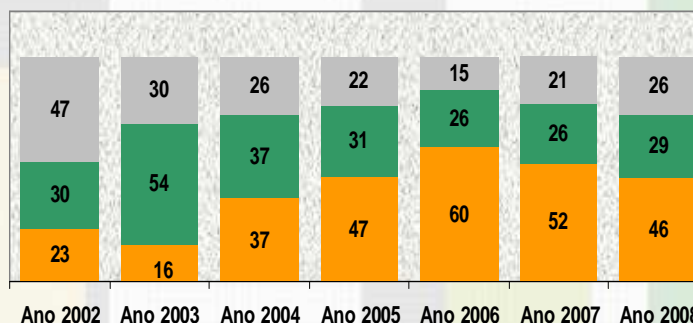
% de Investimento Habitacional por Faixa de Renda

RECURSO FGTS

Direito à Moradia



% de Atendimentos Habitacionais por Faixa de Renda
RECURSO FGTS



Até 03 SM Entre 03 e 05 SM Acima de 05 SM

Fontes de Recursos: FGTS Fonte de
informação: Mcidades e relatório CEF

Informações Atualizadas até: 31/12/2008

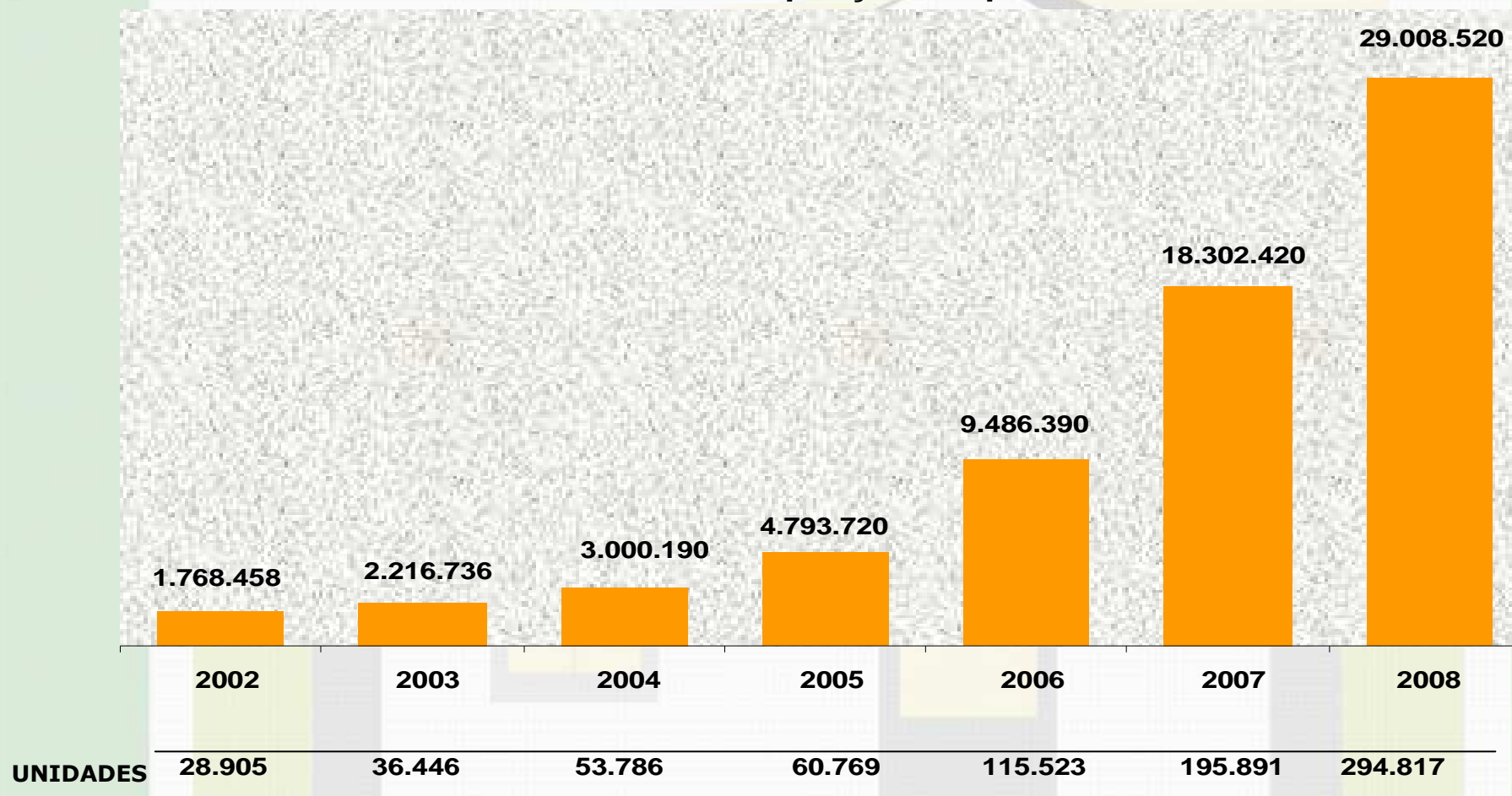


Direito à Moradia

EVOLUÇÃO DO SBPE

Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos

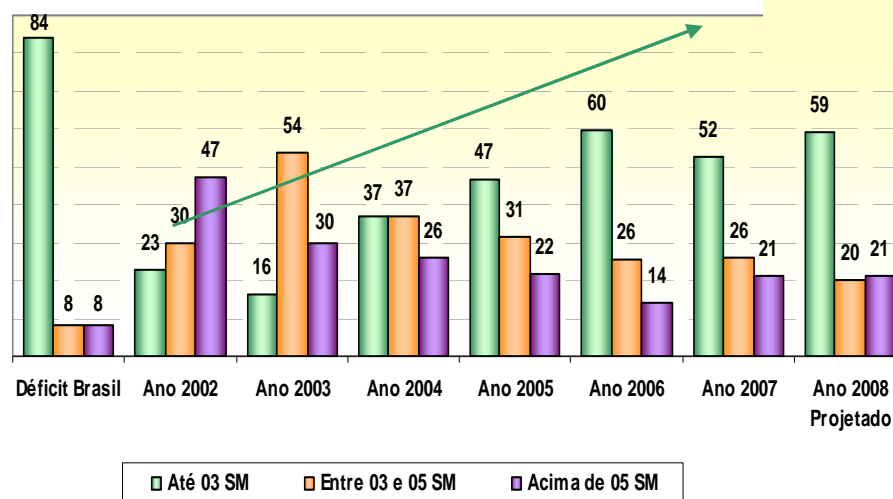
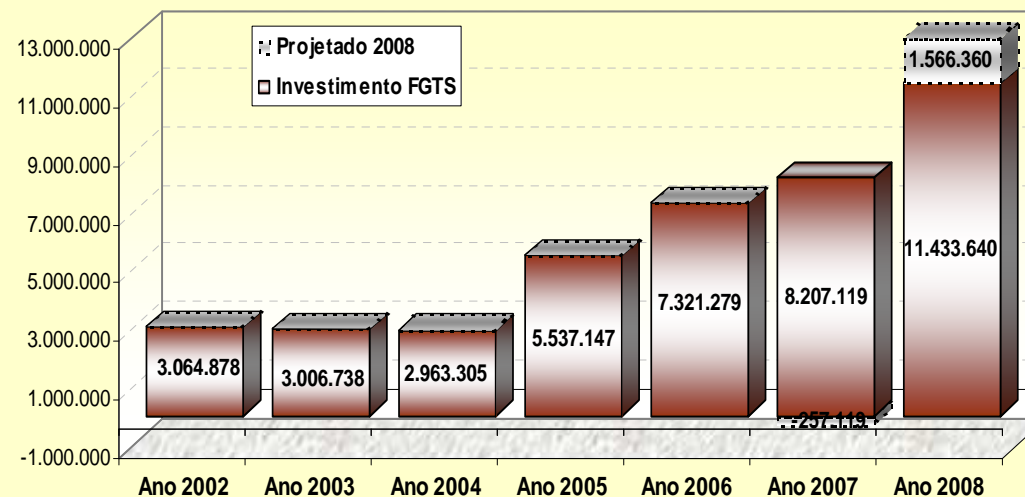
Meta: 23.000.000



REALIZAÇÕES E IMPACTOS DOS RECURSOS DO FGTS

RECURSOS FGTS - INVESTIMENTOS - COMPARATIVO 2002 A 2008
Valores em R\$ Mil

Meta 13,00 BILHÕES



Fontes de Recursos: **FGTS**

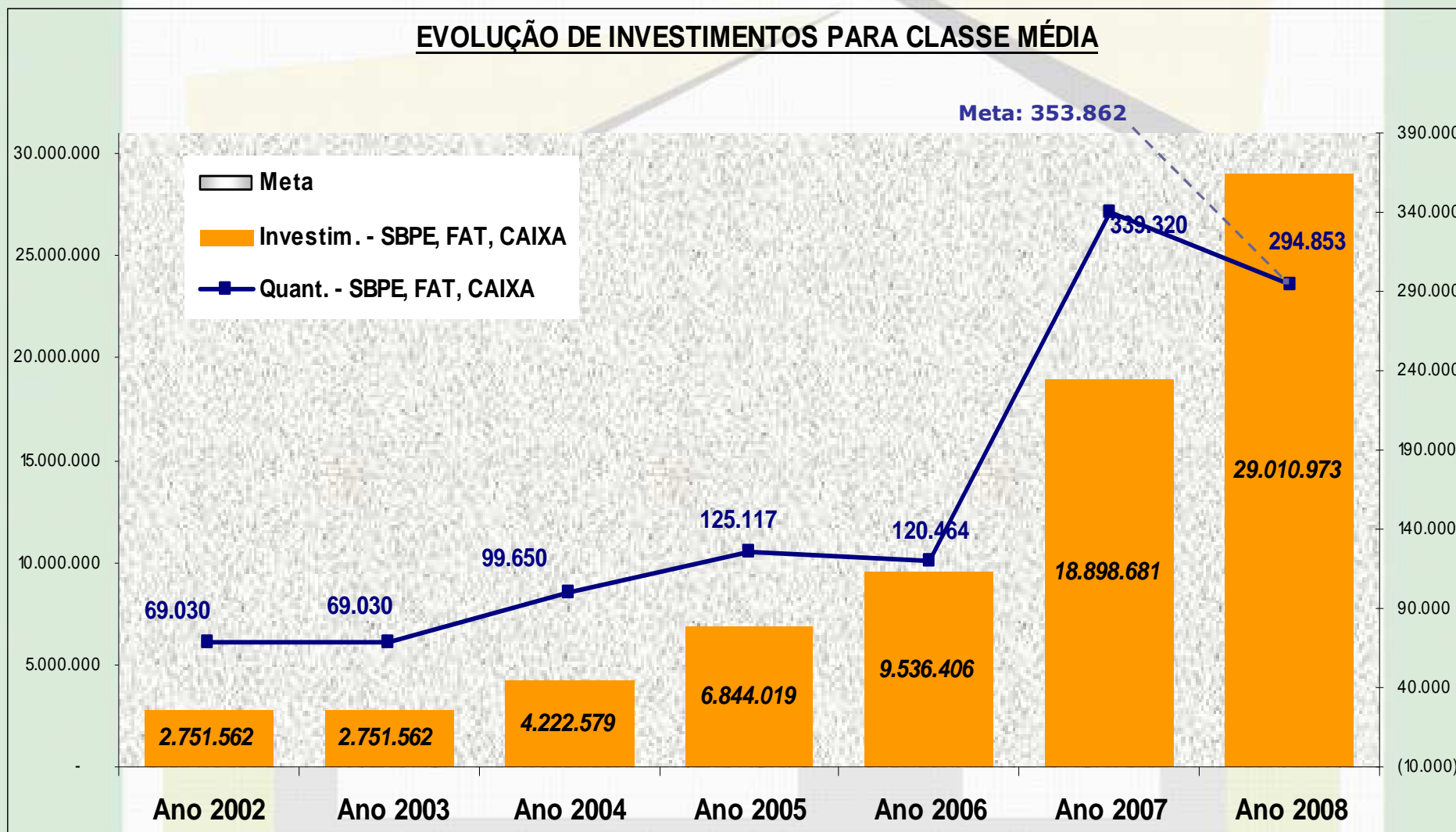
Fonte de Informação: MCidades e Relatório CEF

Foco no crescimento da atendimento na faixa com maior Déficit Habitacional Brasil

Meta: R\$ 23,35

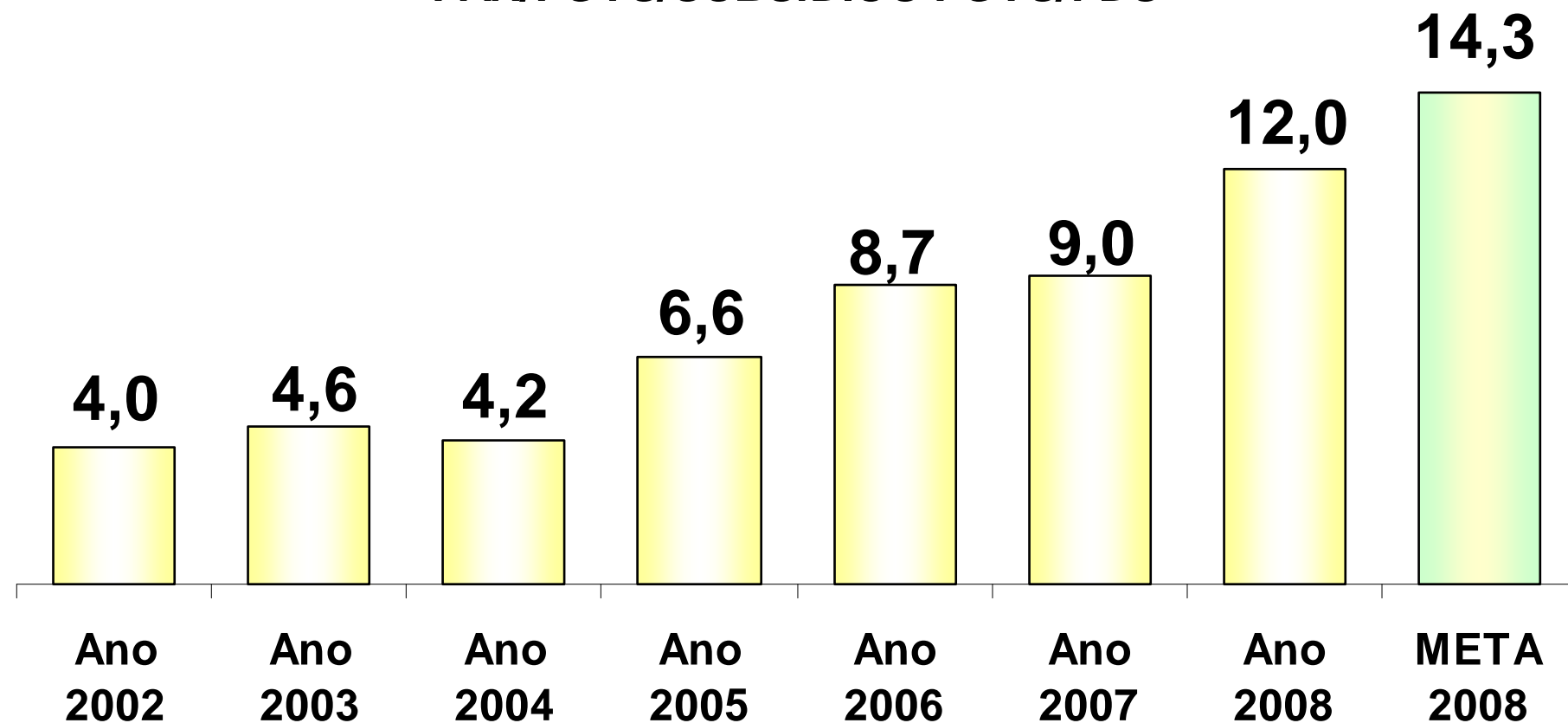
Direito a Moradia

EVOLUÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA CLASSE MÉDIA



EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS - FAR/FGTS/SUBSÍDIOS FGTS/FDS

Valores em R\$ Bi



Fonte: Caixa

Posição: Dezembro/08



Direito à Moradia

Contexto do Atual Cenário Econômico - Cadeia da Construção Civil

Estudo Prospectivo da Cadeia da Construção Civil – ABDI/CGEE, abril de 2009



Direito à Moradia

Crescimento Anual Médio do PIB da Construção e do PIB Brasileiro



Fonte: IBGE. A partir de 2007 projeção FGV

■ Construção ■ Economia

Desde 2004 a construção tem tido um desempenho acima da evolução média do PIB brasileiro. A construção responde por cerca de 5% do emprego formal nacional e 6,5% do total de ocupados no país.



Direito à Moradia

Crescimento Anual Médio do PIB da Construção e do PIB Brasileiro

Mesmo diante da crise internacional, as projeções de crescimento da Cadeia para os próximos anos indicam uma tendência de alta. Essa tendência se deve, principalmente, aos novos programas de investimento propostos pelo poder público:

- Programa de Aceleração do Crescimento;
- Minha Casa, Minha Vida;
- Copa do Mundo 2014.

| ANO | PIB | | PIB CONSTRUÇÃO | |
|------|---------|----------|----------------|----------|
| | CENÁRIO | CENÁRIO | CENÁRIO | CENÁRIO |
| | MÉDIO | OTIMISTA | MÉDIO | OTIMISTA |
| 2008 | 4,8% | 5,0% | 10,2% | 14,0% |
| 2009 | 4,9% | 5,0% | 9,0% | 10,4% |
| 2010 | 4,8% | 5,2% | 4,0% | 5,9% |

Fonte: FGV – Boletim Análise Setorial Abramati (2008)

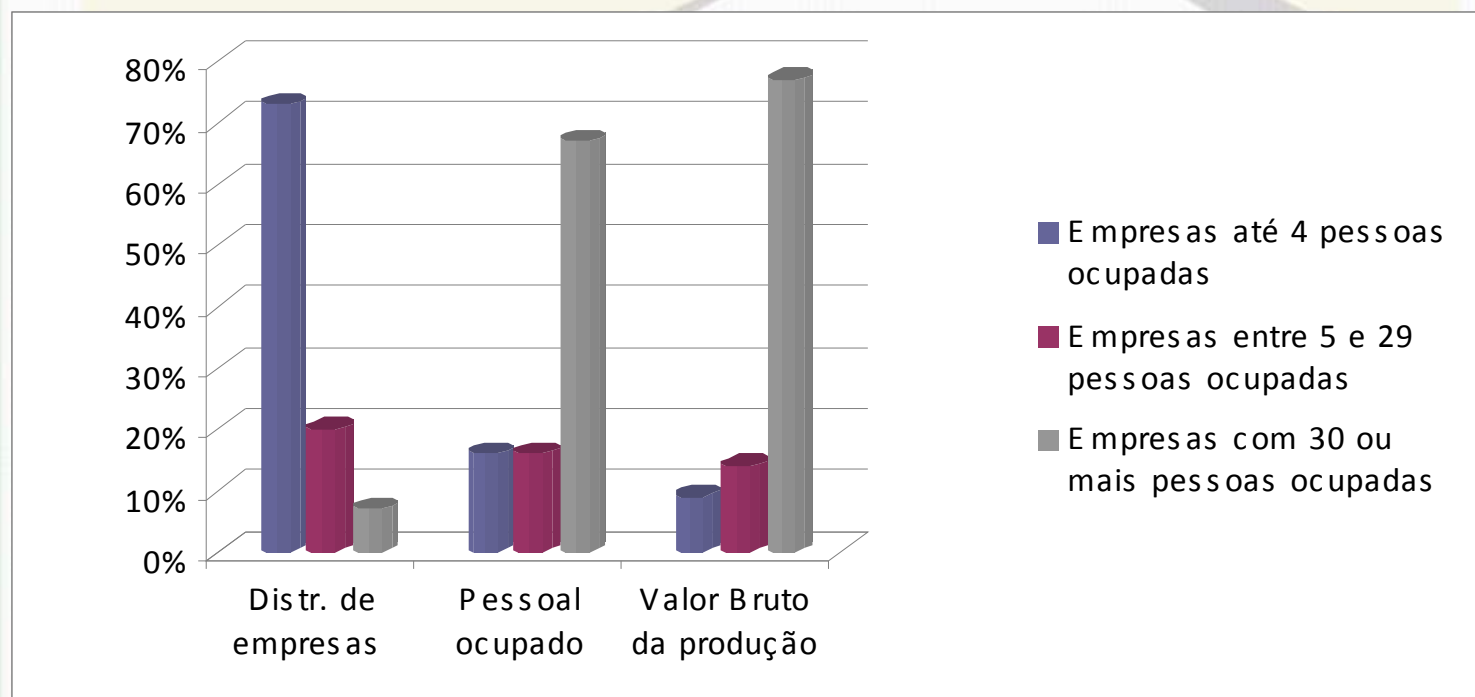
Competitividade Interna e Modernização de Capital

- A atividade empresarial da Construção foi bastante beneficiada por um conjunto de fatores mais diretamente ligados à dinâmica do Setor, tais como: aumento do crédito, crescimento da renda familiar, maior oferta de crédito imobiliário e redução do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI de diversos insumos para a construção (PAIC, 2006).
- Este desempenho decorre também de uma série de alterações anteriores no quadro jurídico institucional, que trouxeram maior segurança ao investidor.
- Isto facilitou que empresas do setor buscassem o mercado de capitais, com expressivo sucesso.
- Entre 2005 até novembro de 2007 foram feitos 28 lançamentos de construtoras na BOVESPA por oferta pública de ações (também conhecido no mercado como *Initial Public Offering - IPOs*) com 9,5 bilhões de reais captados, equivalentes a cerca de 50% do volume de financiamentos contratados pelo setor privado junto ao FGTS nestes três anos, que atingiu R\$20.191.933



Direito à Moradia

As pequenas empresas são maioria mas as maiores respondem pela maior parte do valor da produção









Existem cerca de 110.000 empresas de construção no país e mais 100.000 lojas e empresas de distribuição de materiais.

Resumo da Cadeia Produtiva



Direito à Moradia

| | R\$ bilhão | (%) no PIB da Cadeia | Pessoal ocupado (milhares) | (%) no emprego |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----------------------|----------------------------|----------------|
| Construção  | 113,60 | 60,7% | 6.343,0 | 68,4% |
| Indústria de materiais  | 34,65 | 18,5% | 583,5 | 6,3% |
| Serviços  | 13,28 | 7,1% | 486,9 | 5,3% |
| Comércio de materiais de construção  | 12,38 | 6,6% | 838,8 | 9,0% |
| Outros fornecedores  | 8,86 | 4,7% | 974,9 | 10,5% |
| Máquinas e equipamentos para a construção  | 4,34 | 2,3% | 44,7 | 0,5% |
| Total | 187,11 | 100% | 9.272,4 | 100% |



Direito à Moradia

Política Habitacional do Governo Federal

- Programa de Aceleração do Crescimento
- Plano Nacional de Habitação
- Minha Casa, Minha Vida

**Ministério
das Cidades**



Direito à Moradia

Política Nacional de Habitação - avanços e perspectivas

**Curso de Pós-Graduação de *Gestão Estratégica em Construção Civil*
Belo Horizonte - 13 de abril de 2009**